

Tópicos Especiais em Antropologia das Sociedades Complexas (China) 335274

Profa. Cristina Patriota de Moura

2º semestre de 2017

Quinta-feira - 14 às 18 horas

Sala de Reuniões 1

Ementa:

A China evoca fenômenos sociais de grande escala em termos de tempo e espaço, seja pela sua história burocrática, militar, ritual, comercial e literária ou pela sua posição na dinâmica da globalização contemporânea. No período de estabelecimento das ciências sociais modernas (ocidentais), foi necessário diminuir, simplificar e caracterizar como decadente e/ou primitiva a civilização e império chineses. Somente após tais operações epistemológicas – com paralelismos militares e comerciais – foi possível postular a preponderância da modernidade ocidental como destino histórico universal e inescapável. Tais « encolhimentos » permitiram situar a China em um passado caracterizado como estático e imutável, mas também transformar a China "rural" em algo abarcável pelos estudos antropológicos de sociedades "primitivas" e de "pequena escala".

O período entre o estabelecimento da República Popular da China (1949) e o final da Grande Revolução Cultural, com a morte de Mao Zedong (1976), marca um intervalo em que a China continental se torna radicalmente crítica à "cultura" no sentido antropológico de "conjunto de tradições". Pesquisadores ocidentais são rechaçados e uma antropologia folclorista com moldes soviéticos se volta principalmente ao estudo de minorias étnicas localizadas (por pesquisadores vinculados a instâncias governamentais) em escalas de evolução social com referências marxistas.

Da década de 1980 até o presente, observam-se esforços de compreender as transformações ocorridas nessa configuração social de extrema complexidade que articula vínculos baseados em etnicidade a noções de territorialidade e autoridade estatal.

O programa proposto é uma aproximação antropológica da China que privilegia pontos de articulação (narrados etnograficamente) de uma complexidade multiescalar apreensível somente como "miragem", mas cujos efeitos concretos se fazem sentir em grandes intensidades. Apesar de apontar para a importância da profundidade histórica da "civilização chinesa", o foco principal é no tempo presente e nas recentes transformações sociais pelas quais vem passando o país mais populoso do mundo.

Para além de olhar para a China como objeto de estudo multidimensional, o programa também pretende discutir questões caras à antropologia das sociedades complexas, sem deixar de questionar a própria noção de complexidade. Assim como a referência à China foi necessária à construção das teorias clássicas de Marx, Weber e Durkheim, pensar a China hoje, da perspectiva de uma hegemonia ocidental ameaçada, pode ser interessante para problematizar alguns cânones teóricos das ciências sociais e da prática antropológica.

Avaliação:

A avaliação será feita tendo como base a presença e participação informada nas discussões em aula, relatórios e seminários periódicos dos textos lidos e a elaboração de um trabalho escrito ao final do semestre, da seguinte forma:

- Presença: Assiduidade e pontualidade serão levadas em conta na avaliação final da disciplina. (10% da nota final)
- Relatórios: A cada aula será entregue um texto de uma a duas páginas com questões e/ou reflexões suscitadas pelas leituras realizadas em preparação à aula. A entrega de tais textos comporá 20% da nota final, sendo que cada texto entregue valerá 2 pontos.
- Seminários: Cada aluno será responsável pela apresentação de ao menos um seminário, que deverá ser acompanhado de texto de cinco páginas versando sobre o livro, capítulo(s) ou artigo(s) apresentado(s) à turma. (20% da nota final)
- O trabalho final, com o mínimo de dez páginas, poderá consistir de resenha crítica de um dos livros discutidos ao longo do semestre ou de trabalho original, de cunho etnográfico ou teórico, que dialogue com ao menos três dos autores discutidos na disciplina. (50% da nota final)

Cronograma e bibliografia:

1. 10/08

Apresentação do programa

Rodrigues, Irene. 2012. "Ser *laowai*: o estrangeiro antropólogo e o estrangeiro para os migrantes chineses entre Portugal e a China". *Etnográfica* vol.16 (3). Pp.547-567.

2. 17/08 - Tradições e Modernidades: o lugar da China na gênese da teoria sociológica

Yang, Mayfair. 1996. "Tradition, travelling theory, anthropology and the discourse of modernity in China". In Henrietta Moore (org.) *The Future of Anthropological Knowledge*. New York and London: Routledge. Pp.93-114

Weber, Max "Os Letrados Chineses". Mills & Gerth (orgs.) *Ensaio de Sociologia*. Rio de Janeiro: LTC. Pp.471-502.

Durkheim, Émile; Mauss, Marcel. 1981. "Algumas formas primitivas de classificação". In: Mauss, Marcel. *Ensaio de sociologia*. São Paulo: Perspectiva. p.399-455. 1.ed., 1903.

3. 24/08 - Barbarismos e redimensionamentos históricos

Gernet, Jacques. 1961? Introdução e cap. 1 in *A Vida quotidiana na China nas vésperas da invasão mongólica (1250-1256)*. Lisboa: Edição "livros do Brasil". Pp. 1-56

Bradley, James. 2015. "Old China, New China" cap. 1 in *The China Mirage. the hidden history of American disaster in Asia*. New York: Little, Brown and Company. pp.13-36

Liu, Lydia H. 2004. Introdução, cap. 1 e 2 in *The Clash of Empires. The invention of China in Modern World Making*. Cambridge: Harvard University Press. Pp.5-69

4. 31/08 - A ruralidade da "verdadeira China"

Fei, Xiaotong. 2010. *La Vida Campesina en China. Una investigación de campo sobre la vida rural em el Valle del Yangtsé*. Pp.47-108

Fei, Xiaotong. 1992. *From the Soil. The foundations of Chinese Society*. Berkeley: University of California Press. Cap 1 (pp.45-52), cap 4 a 6 (pp.60-86)

5. 14/09 - Revoluções

Hinton, W. 1966. *Fanshen: A Documentary of Revolution in a Chinese Village*. Vintage. (Capítulos a escolher)

MacFarquhar, R., and M. Schoenhals. 2006. *Mao's Last Revolution*. Harvard (Capítulos a escolher)

6. 21/09 - Tipologias dicotômicas: rural x urbano?

Liu, Xin. 2002. "Urban Anthropology and the 'Urban Question' in China". *Critique of Anthtropolgy*, June 2002. Pp. 109-132.

Duro dos Santos, Gonçalo. 2006. "Os Camponeses e o Imperador. Reflexões sobre orizicultura intensiva e estratificação social no sudeste da China rural." *Etnográfica*, Vol. X (1), 2006, pp. 41-70.

Gladney, D. (1994). "Representing Nationality in China: Refiguring Majority/Minority Identities". *The Journal of Asian Studies*, 53(1), 92-123

Patriota de Moura, Cristina. 2013. "O velho *hukou* na nova China urbana: considerações sobre uma dualidade contemporânea". *Anuário Antropológico 2012/II*. Dezembro de 2013.

7. 28/09 - Reformas e empreendedorismo

Liu, Xin (2002) *The Otherness of Self. A Genealogy of the Self in Contemporary China*. Ann Arbor: University of Michigan Press. (Capítulos a escolher)

Osburg, John (2013) *Anxious Wealth. Money and Morality Among China's New Rich*. Stanford: Stanford University Press. (Capítulos a escolher)

8. 05/10 - Cuidados de si e espaços públicos

Farquhar, Judith & Zhang, Qicheng. 2012. *Ten Thousand Things. Nurturing Life in Contemporary Beijing*. Brooklyn: Zone Books. (Capítulos a escolher)

9. 19/10 - Trabalho, consumo e lutas contemporâneas

Lee, C-K. 2007. *Against the Law. Labor protests in China's Rustbelt and Sunbelt*. Berkeley: University of California Press. (Capítulos a escolher)

Pinheiro-Machado, Rosana. 2017. *Counterfeit Itineraries in the Global South: the human consequences of piracy in China and Brazil*. London: Routledge. (Capítulos a escolher)

10. 26/10 - Semana Universitária e ANPOCS

11. 09/11 - Custos do "desenvolvimento"

Lora-Wainwright, Anna. 2013. *Fighting for Breath. Living morally and dying of cancer in a Chinese Village*. Honolulu: University of Hawai'i Press. (Capítulos a escolher)

12. 16/11 - Subjetividades e individualismos

Kleinman, Arthur et alli. 2011. *Deep China. The Moral Life of the Person. What Anthropology and Psychiatry tell us about China Today*. Berkeley, Los Angeles, London: University of California Press. (Capítulos a escolher)

Yan, Yunxian. 2009. *The Individualization of Chinese Society*. London School of Economics Monographs on Social Anthropology, vol. 77. Oxford & New York: Berg. (Capítulos a escolher)

13. 23/11 - A nova geração letrada e urbana

Bregnbæk, Susanne. 2016. *Fragile Elite. The Dilemmas of China's top University Students*. Stanford University Press. (Capítulos a escolher)

30/11 - Transnacionalidades e o século chinês

Ong, Aihwa. 1996. *Anthropology, China and Modernities: the geopolitics of cultural knowledge*. In Henrietta Moore (org.) *The Future of Anthropological Knowledge*. New York and London: Routledge. pp. 60-92

Dwyer, Tom. 2016. "Universitários em tempos de pós-industrialismo e globalização: contribuições para o diálogo sino-brasileiro", in Dwyer, Tom et. al. (orgs.) *Jovens Universitários em um Mundo em Transformação: uma pesquisa sino-brasileira*. Brasília: IPEA/ Pequim: SSAP. Pp.139-164

Patriota de Moura, Cristina. 2016. Miragens do "novo Oriente": China, Estados Unidos e sonhos que circulam. *Anuário Antropológico* v.41, n.1. pp 203-228.

Patriota de Moura, Cristina. 2017. Considerações sobre dinâmicas educacionais em tempos de transnacionalização chinesa. *Horizontes Antropológicos* n. 49. No prelo - previsão para setembro 2017.

14. 07/12 - China, Antropologia e o Século Chinês?

Pieke, Frank N. 2014. "Anthropology, China and the Chinese Century". *Annual Review of Anthropology* 2014. 43. Pp.123-138

Huang, Philip C. C. 2016. Our Sense of the Problem. *Rethinking China Studies in the United States*. Modern China, 2016. Pp.1-47

Feriados: 07/09, 12/10 e 02/11

Bibliografia complementar:

Bruckermann, Charlotte & Feuchtwang, Stephan *The Anthropology of China: China as Ethnographic and Theoretical Critique*. London: Imperial College Press. 2016.

Chang, Leslie T. 2008. *As Garotas da Fábrica. Da aldeia à cidade numa China em transformação*. Rio de Janeiro: Editora Intrínseca.

Chen, Nancy *et alli* (orgs.). 2006 [2001]. *China Urban. Ethnographies of contemporary culture*. Durham, NC: Duke University Press.

Davis, Deborah. *The Consumer Revolution in Urban China*. University of California Press. 1999.

Fairbank, John King & Goldman, Merle. 2008. *China. Uma Nova História*. Porto Alegre: L&PM Editores.

Fong, Vanessa L. 2004. *Only Hope. Coming of Age under China's One-Child Policy*. Stanford: Stanford university Press.

Fong, Vanessa L. 2011. *Paradise Redefined. Transnational Chinese students and the quest for flexible citizenship in the developed world*. Stanford: Stanford University Press.

- Kipniss, Andrew B. 2011. *Governing Educational Desire. Culture, politics and schooling in China*. Chicago: The University of Chicago Press.
- Levenson, J. R. 1958-65. *Confucian China and Its Modern Fate: a Trilogy*. California.
- Liu, Xin. 2009. *The Mirage of China*. New York: Bergham Books
- Pinheiro-Machado, Rosana. 2013. *China: Passado e Presente*. Porto Alegre: Artes e Ofícios.
- Smart, Josephine. 2012. "Em busca de uma antropologia na China: uma disciplina presa em uma teia de construção da nação, capitalismo socialista e globalização". Ribeiro, Gustavo Lins & Escobar, Arturo. *Antropologias Mundiais*. Brasília: Editora UnB. Pp. 105-128
- Walder, A. G. 2002. *Fractured Rebellion: The Beijing Red Guards Movement*. Harvard.
- Weber, M. *The Religion of China* (Tr. H. H. Gerth). Free Press (1951).
- Whyte, Martin King and William L. Parish. *Urban Life in Contemporary China*, 9-26. University of Chicago Press.1984.
- Yang, Mayfair Mei-hui. 1994. *Gifts, Favors & Banquets. The art of Social relationships in China*. New York: Cornell University Press.
- _____. *Spaces of Their Own. Women's Public Sphere in Transnational China*. Minneapolis: University of Minnesota Press.
- Zha, Jianying. 1995. *China Pop. How Soap Operas, Tabloids and Bestsellers are transforming a culture*. New York: The New Press.
- _____. (2011) *Tide Players. The movers and shakers of a rising China*. New York: The New Press.
- Zhang, Li. 2001. *Strangers in the City: Reconfigurations of Space, Power, and Social Networks Within China's Floating Population*. Stanford: Stanford University Press.
- _____. 2010. *In Search of Paradise. Middle-class living in a Chinese Metropolis*. Ithaca: Cornell University Press.
- Zhang, Li & Ong, Aihwa (orgs.). 2008. *Privatizing China. Socialism from Afar*. Ithaca and London: Cornell University Press.